

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 06/2013**

3 **DATA: 14 de março de 2013.**

4 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório da
5 Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº
6 325, reuniu-se, em sessão extraordinária do Plenário, o Conselho Municipal da Saúde
7 de Porto Alegre. **1)ABERTURA: SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
8 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Hoje estamos
9 sem microfone, apesar do equipamento ser novo. Então, vamos nos ajudar e falar bem
10 alto. No uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90,
11 pela Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre,
12 pelo Código Municipal da Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado
13 em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 14 de março de
14 2013. Nós vamos começar, é com muito orgulho, agradeço ao Citolin, olhe o que
15 ganhamos (arranjo de flores). Aqui tem (LEITURA): "Parabéns a todas as mulheres, as
16 que já partiram, as que estão entre nós e as que virão a ser o nosso muito obrigado!" É
17 do CLS Barão do Bagé, não é a primeira vez, não vai ser a última que a gente ganha,
18 é um carinho especial, é um abraço, é a lembrança. É o registro e a marca de que são
19 esses os bons motivos que nos fazem seguir, homens e mulheres. A gente recebe
20 cada semente que a gente tem que plantar e poder colher. Então, fomos brindadas
21 com esse carinho, com essa lembrança. **2)FALTAS JUSTIFICADAS:** 1)Débora
22 Melecchi; 2)Djanira Corrêa da Conceição; 3)Maria Encarnacion Morles Ortega;
23 4)Mônica Ellwanger Leyser; 5)Paulo Roberto Padilha da Cruz; 6)Pedro Luís da Silva
24 Vargas; 7)Roberta Alvarenga Reis; 8)Roger dos Santos Rosa; 9)Sônia Regina
25 Coradini; 10)Sônia Silvestrin. **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Alberto Moura Terres;
26 2)Alcides Pozzobon; 3)Alexandro de Oliveira Daura; 4)Ana Carla Andrade Vieira;
27 5)Carla Rosana Santos da Silva; 6)Carlos Henrique Casartelli; 7)Christiane Nunes de
28 Freitas; 8)Elia Daguerre Benites; 9)Gabriel Antônio Vigne; 10)Gilberto Fagundes da
29 Silva; 11)Gilmar Campos; 12)Heverson Luís Vilar da Cunha; 13)Jandira Roehrs
30 Santana; 14)João Alne Schamann Farias; 15)Jussara Barbeitos Giudice; 16)Liane
31 Terezinha de Araújo Oliveira; 17)Lourdes Zilli de Souza; 18)Luziane da Rocha Garcia;
32 19)Maria Angélica Mello Machado; 20)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 21)Masurquede
33 de Azevedo Coimbra; 22)Milton Santos; 23)Nesioli dos Santos; 24)Oscar Paniz;
34 25)Paulo Goulart dos Santos; 26)Sílvia Giugliani; 27)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque;
35 28)Úrsula Adriana Sander Stuker; 29)Vera Maria Rodrigues da Silva. **CONSELHEIROS**
36 **SUPLENTE:** 1)Caroline da Rosa; 2)Cláudia de Carvalho Guidi; 3)Gilberto Binder;
37 4)Ireno de Farias; 5)Luciana Sant'anna da Silva; 6)Lurdes Maria Toazza Tura; 7)Nei
38 Carvalho. **3)Um minuto de silêncio pelo falecimento da Secretária Estadual de**
39 **Políticas Públicas para as Mulheres Márcia Santana. SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
40 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Agora vamos
41 fazer o registro de uma perda lastimável, importante, ela era primeira Secretária das
42 Políticas Públicas para Mulheres, Márcia Santana, foi de forma muito inesperada. Eu
43 acho que, certamente, ela nos ajudou com as sementes e com tudo que a gente já tem
44 colhido. Faço este registro e peço que a gente possa demonstrar o nosso
45 agradecimento com tudo que compartilhamos, o nosso respeito por toda sua presença,
46 que permanece. Vamos fazer um minuto de silêncio. (após minuto) Agora eu gostaria
47 de chamar Neusa, que é a nossa parceira da Comissão de Mulheres do Conselho da
48 Saúde, que vai nos recuperar algumas questões e fazer alguns registros. **SRA. NEUSA**
49 **HEINZELMANN:** Eu vou ler uma mensagem que foi publicada no site da Secretaria
50 dos Direitos das Mulheres, que fala um pouco de quem era a Márcia, para nós do
51 movimento das mulheres da Cidade, as crianças e adolescentes, a quem ela estava
52 sempre atendendo com tanta presteza. (LEITURA): "Márcia Guerreira, mulher
53 iluminada, sempre na luta, na batalha pelos ideais. Igualdade! O brado que ela nunca

54 deixou de espalhar onde quer que fosse... autêntica, positiva, obstinada. Um exemplo
55 para todos nós que aqui ficamos, homens e mulheres. Lutar por tudo aquilo em que se
56 acredita. Foram só 35 anos, menos ainda de militância, mas sempre no estilo Márcia
57 Santana de ser e sentir... intensa, total, dedicada sem reservas. A carga foi demais
58 para o coração da Guerreira! Trabalho, agenda, metas a alcançar, desafios,
59 responsabilidade... tudo! Se dependesse da alma, a Márcia não deixaria a saudade
60 que dói em todos nós. A força interior que não conhece limites e não se conforma com
61 eles, em se tratando de conquistar o que é justo, o que é direito, o que é decente, o
62 que é digno. Dignidade... só mesmo uma mulher tão plena dessa virtude seria capaz
63 de empenhar tanta energia pela causa feminista. E as mulheres que a conheceram
64 são testemunhas de que é assim que a Mulher se impõe e é cada vez mais respeitada
65 na sociedade. Precisamos de muitas "Márcias" em nosso meio. E enquanto o exemplo
66 de luta dessa Márcia que acaba de nos deixar não for multiplicado, continuarão
67 faltando o respeito e o reconhecimento do papel feminino na nossa sociedade. Márcia
68 Guerreira! Valeu! Nada foi em vão. Cada minuto dos 35 anos desta tua luz que brilhou
69 neste mundo. E na certeza de que nós, seres humanos, cultivamos ideais que são
70 infinitos, saiba que outras companheiras vão continuar empunhando essa mesma
71 bandeira, e espelhadas na memória das tuas lutas não vão desistir de defender os
72 direitos e gritar pela igualdade de gênero. A ti, Márcia Guerreira, a nossa prece de
73 carinho e gratidão. Descansa! Repousa! Nós acreditamos que, se uma luz se apagou
74 no meio de nós, é porque uma nova estrela já está brilhando no Céu. Até um dia!" E
75 nós do Coletivo Feminino Plural, que a Márcia era a fundadora, colocamos uma
76 mensagem no site que diz (LEITURA): "Gostar é provavelmente a melhor maneira de
77 ter, ter deve ser a pior maneira de gostar. Márcia Santana, ficarás sempre em nossos
78 corações, eternamente conosco na luta pelos direitos da mulher e pelo fim da violência
79 contra crianças e adolescentes". E este é o nosso grito desde ontem: Márcia Santana
80 presente! (Aplausos). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
81 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Neusa! Vamos dar sequência, não acertamos
82 a questão do som, mas tenho só um comunicado e registro para fazer. Nós recebemos
83 no início da semana uma atividade do curso de promotores de saúde da população
84 negra, organizado pela Secretaria Municipal da Saúde, abrindo a possibilidade da
85 participação do Conselho Municipal da Saúde, através dos hospitais, da Comissão de
86 Saúde da População Negra. Não é a primeira vez, nós já participamos da edição
87 passada 2012, o Gilmar, a Angélica... Não vou lembrar de todos, mas é fundamental, a
88 gente agradece a possibilidade de se manter presente no desenvolvimento do cursos.
89 Cada um, cada Conselheiro recebeu o que tem as linhas gerais do curso. Foram
90 oferecidas 09 vagas ao Conselho, a Coordenação ontem avaliou que nos parece boa a
91 forma, que seria nos dividirmos em três vagas, três participantes por edição, daí tem a
92 tarefa e a possibilidade de compartilhar questões próximas ao cotidiano do Conselho,
93 da estrutura do controle social, sempre somando. Então, a gente queria fazer esse
94 registro, tem até o dia 2 para as inscrições, todos receberam, não vou ler porque é
95 extenso e nós temos que avançar. A gente gostaria de estar recebendo aqui na
96 Secretaria Executiva os interessados, todos têm os materiais, as informações, as
97 datas, quem tem interesse e disponibilidade que entre em contato com o Conselho que
98 a gente vai equacionando a construção dos grupos e vai estar informando a plenária a
99 forma como isso foi efetivada. Então, fica o registro, o agradecimento do Conselho por
100 poder estar participando dessas três próximas turmas, sem dúvida nenhuma é um
101 campo fundamental de presença, que a gente venha cada vez mais registrar as
102 conquistas feitas pela saúde da população negra. **4)PAUTA: PAS – 2013.** Nós temos
103 hoje dois pontos de pauta: PAS 2013 e o Regimento dos Conselhos Locais. Vamos
104 começar pelo PAS, que é a nossa pauta prioritária para garantir o tempo e todas as
105 questões que envolvem o desenvolvimento desse ponto. Nós estamos quase no final
106 de março, por isso o chamamento da extraordinária também, porque nós precisamos
107 dar conta desse tema, desse debate, para efetivar o plano nas suas questões, nas

108 formalizações, mas mais do que isso, do seu desenvolvimento, atendendo a sua
109 função. Ele é o último ano de um plurianual, de 2010/2013, um grupo se reuniu e
110 depois vai estar detalhado, ele estava composto com representação dos distritais, da
111 ASSEPLA e da Assessoria Técnica do Conselho. Foram feitos seis encontros, fazendo
112 ajustes e leituras, e o conjunto de contribuições foi possível de ser assimilado em uma
113 nova escrita, em uma nova elaboração de questões, que, naturalmente, seriam
114 necessárias de serem desenvolvidas, porque ele dá conta de avaliar o que ficou aberto
115 nos anos anteriores e aquilo que é, ou ajuste de meta, ou ajuste de prazos, mas
116 garantir que o conjunto das ações tivesse o seu cumprimento dentro de uma leitura
117 que carrega aí atender o direito à saúde como a grande questão e a nossa grande
118 função. Nesse sentido o Secretário vai apresentar o material logo após a gente abre
119 para questões, temos o parecer da SETEC, que vai ser lido, depois fazemos a
120 deliberação, como é de costume no nosso funcionamento. O tempo, nós poderíamos
121 pensar em 30 minutos. Certo? **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
122 **Municipal da Saúde:** Boa noite a todos. Eu quero cumprimentar todas as mulheres
123 pelo dia 08, não só pelo mês de março, mas por todos os dias do ano deveriam ser
124 comemorados como o dia das mulheres, porque são responsáveis por todos nós
125 estarmos aqui hoje. Conviver com a morte é algo comum na nossa vida, mas,
126 realmente, perder uma pessoa tão jovem, que estava em plena atividade, tendo feito
127 uma série de ações e eventos poucos dias antes, é uma situação muito difícil para
128 todos nós. E parabéns ao CLS Barão de Bagé, com suas flores maravilhosas. Então,
129 vamos apresentar a Programação Anual de 2013, que fecha um ciclo no Plano
130 Plurianual 2010, 2013, mas seguida vamos estar apresentando o Plano Plurianual de
131 2014. Este é o fechamento de 4 anos, que é o ano de 2013. Todos receberam este
132 material de ações, vamos passar e depois a gente pode discutir. (ANEXO –
133 APRESENTAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2013). **SRA. SÍLVIA**
134 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
135 Obrigado, Secretário. Avançamos um pouco no horário, mas é um ponto de pauta que
136 não poderia ser diferentemente negociado. Abrimos para as colocações, questões que
137 o Plenário avalia. Tínhamos um registro naquela lógica do que começamos brindando,
138 as flores, as memórias. O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e a Assembleia
139 Legislativa instituíram o Prêmio Mulher Cidadã, iria ganhar na área da saúde, in
140 memoriam, a Márcia Calisto, que nós lembramos bem de toda a situação, mas a data
141 foi adiada, não está marcada ainda, vamos estar compartilhando. Então, estamos
142 avaliando dar um nome para este prêmio, que talvez a partir do ano que vem ele se
143 chame Márcia. É uma forma de se manter as memórias, os desafios e as boas
144 lembranças. Seu Paulo, o senhor teria... **SR. PAULO GOULART DOS SANTOS –**
145 **Conselho Distrital Noroeste:** Não, só para dizer uma coisa. Nós Conselheiros das
146 Distritais, nem todos estiveram presentes, mas os que estiveram aqui, nós temos que
147 assinar totalmente embaixo do parecer, porque nós ficamos um mês e meio aqui, das
148 14 às 19 horas, quando tinha reunião ficava até às 22 horas aqui, foi desgastante. Era
149 a Lurdes, a outra menina, ficávamos discutindo tudo isso, vírgula por vírgula. O
150 Heverson, que é um cara bem organizado, reclamou, ele identificou, lançou não sei
151 quantas emendas, discutiu aqui, foi desgastante, eram dias quentes. Eu acho que o
152 parecer técnico nós não temos muito a discutir. Vamos discutir o quê? Se for para
153 discutir de novo, então, o que estávamos fazendo aqui? Só isso (APLAUSOS). **SRA.**
154 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
155 **CMS/POA:** O Seu Paulo está se referindo ao trabalho exaustivo que a comissão teve,
156 que o grupo de trabalho teve, que acabou de ser apresentado pelo Secretário. Este é o
157 resultado do trabalho coletivo, nesse sentido que ele pontua algumas questões. Eu abri
158 para algumas dúvidas, algumas questões. Nós podemos colocar para a decisão, se
159 entramos em regime de votação. Nós temos três pessoas que gostariam de apontar e
160 depois vemos se vamos para os esclarecimentos ou entramos em regime de votação.
161 Fazemos as três manifestações, após vamos ler o parecer. Citolin. **SR. OLIR CITOLIN:**

162 Eu achei maravilhoso, ótimo, excelente, nós temos pernas para fazer tudo isso. Uma
163 pergunta que me deixa meio triste, aquela Meta 85, o senhor assinou a
164 contratualização do GHC? Essa é uma pergunta. Foi assinada? **SR. CARLOS**
165 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal da Saúde:** Sim. **SR. OLIR**
166 **CITOLIN:** Muito obrigado! Isso é uma grande coisa para a Barão de Bagé. E outra
167 questão, a Meta 97, das consultas especializadas, eu falei que na nossa unidade são
168 atendidas desde as pessoas das malocas, das mansões, todas. Agora estava me
169 lembrando – Citolin, temos que ver se o usuário foi. Então, compete a nós, porque eu
170 penso que todas as unidades tenham que ter agende de saúde. Tudo isso no papel
171 está maravilhoso, agora, nós trabalhadores temos que nos esforçar muito para
172 conseguir e ter cursos. Ainda bem que vocês colocaram na pauta sobre a
173 intercomunitária, as reformas, as condições de trabalho, porque dinheiro tem para
174 contratar isso. Muito obrigado! **SR. GILBERTO FAGUNDES DA SILVA – Conselho**
175 **Distrital Extremo Sul:** Queria lembrar que hoje é o Dia Mundial do Rim, eu acho
176 importante a gente procurar ver se estamos fazendo o que é necessário para o
177 funcionamento do nosso rim. Infelizmente, tenho um filho que está com problema no
178 rim, está sendo tratado e tem que fazer um transplante. Secretário tem uma coisa aqui
179 que me deixou meio... Aqui diz assim (Meta 92): “Elaboração de projetos de obras,
180 reformas UBS Lami”. Há a proposta de compra de terreno para fazer uma nova
181 unidade? Aqui não está batendo em relação à reforma, porque na última reunião que
182 nós tivemos foi proposta a compra de um terreno para colocar a unidade. **SR.**
183 **HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** Boa noite a
184 todos e a todas. Primeira meta, Meta 24, nós sugerimos e deliberamos no Conselho
185 Distrital, trouxemos para a comissão depois de sete reuniões de que a Restinga estava
186 reivindicando a construção da Unidade de Saúde do Salso. O último documento que
187 eu recebi da ASSEPLA é que eu teria mencionado e indiquei o terreno de 400m².
188 Então, eu corrigi o e-mail e as informações da ASSEPLA, mandei de volta do dia 11 de
189 março e não consta na programação nova de saúde. A gente gostaria que a
190 construção fosse incluída na Meta 24. Junto com o Jardim Marabá e o Parque das
191 Orquídeas, sendo que o parque das Orquídeas é recurso da municipalização solidária,
192 demanda de 2000, o Parque do Salso também é da Municipalização Solidária de 2000.
193 Assim, o gestor municipal acabou indicando que ainda existe dinheiro lá naquele
194 recurso. Então, estamos requerendo o apoio de vocês para que seja feito o projeto, já
195 construído este ano o Parque do Salso, demanda de 2000. A outra situação é a Meta
196 59, acho que até esta contemplada a segunda ação. Até aí nós estamos tranquilos. A
197 Meta 64 é sobre a informatização das farmácias distritais e a ASSEPLA indicou neste
198 mesmo documento a exclusão da Ação 03, diz que não há previsão da informatização
199 das farmácias distritais e os dispensários nas UBS. Eu gostaria de manter as metas,
200 porque o serviço já está sendo executado parcialmente. Então, algumas farmácias
201 distritais já conseguem conversar e dialogar com as Unidades Básicas de Saúde. O
202 nosso problema todo é que o programa, o software, está meio vencido. Então, nós
203 temos que botar um outro programa ali para vencer essa barreira tecnológica que a
204 gente tem. Eu gostaria de manter a meta que foi retirada daqui. A Meta 92 fala de
205 reformas de unidades de saúde, e eu já tinha ouvido sobre a reforma da Pitinga e a
206 reforma da 5ª Unidade, sobre o problema da caixa de luz da entrada. Foi feita uma
207 reforma que o Engenheiro Elmo acompanhou, mas toda vez que ligam todos os
208 aparelhos eletrônicos e elétricos da unidade a caixa de força na frente quase pega
209 fogo. Então, temos que recalibrar e fazer uma caixa nova. Nós já tínhamos conversado
210 a respeito disso, mas até hoje não deu retorno. São pequenas reformas que dá para
211 serem executadas tranquilamente, até pela equipe de manutenção. Já a Meta 97, aqui
212 eu quero esclarecimento, porque ontem, Secretário, nós tivemos uma apresentação no
213 Conselho Distrital, sobre o projeto de conversão, foi apresentado que nós temos 17
214 Conselhos Distritais, eu recebi que tem 16, aqui nas metas tem 13. Então, gostaria de
215 acertar quantas são as distritais em Porto Alegre. A Meta 98: “Construir Conselhos

216 Locais de Saúde, Conselhos Gestores e Câmara Técnica com 60% dos serviços em
217 saúde”. Para mim deveria ter 100%, senão a gente faz de conta que tem controle, mas
218 tudo bem, 60%, eu gostaria de incluir “reestruturação e estruturação física para os
219 Conselhos Locais de Saúde, porque tem conselho que não tem posto e o pessoal se
220 reúne no saguão, na garagem dos CAR’s. Então, a gente precisa resolver também. Por
221 enquanto é isso. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
222 **Coordenadora do CMS/POA:** Nós encerramos. Agora o Secretário e a sua equipe vai
223 fazer as ponderações. Depois vamos passar para a leitura do parecer. **SR. CARLOS**
224 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Primeiro, como bem
225 disse o seu Paulo, tudo o que está no Plano 2013 foi discutido, o próprio Heverson,
226 pelo que eu saiba, colocou tudo isso durante as reuniões e se não entrou no plano o
227 grupo naquele momento, concordo que entrasse no plano das metas. Em relação ao
228 Lami, na verdade, a proposta da Secretaria de Saúde é, e sempre foi a reforma da
229 Unidade da Saúde do Lami onde ela se encontra. A proposta de fazer a reforma em
230 outro local, em um galpão, eu estive lá avaliando, e fica há 6km de distância da atual
231 Unidade de Saúde do Lami, o que vai aumentar a distância de quem mora lá no São
232 Caetano, de 10 para 16km. Essa proposta não é da Secretaria de Saúde. Eu estive
233 sim, sábado ou domingo, no Lami, a convite de algumas pessoas da comunidade,
234 onde eu visitei outro local onde a comunidade também gostaria que o posto fosse
235 levado para lá. Vou continuar dizendo aquilo que nós sempre dissemos, a decisão não
236 é da Secretaria Municipal de Saúde e nem do Secretário. Em relação a fazer a reforma
237 onde está sendo proposto por um grupo de moradores do Extremo Sul, onde o projeto
238 para instalar o projeto de saúde no local, proposto pela comunidade, segundo a nossa
239 assessoria de projeto, já está em R\$ 150 mil, porque tem que colocar a rede elétrica,
240 tem que colocar a rede hidráulica, tem que colocar divisórias, tem que colocar
241 praticamente tudo, só tem quatro paredes. Não está terminado tudo que precisa ser
242 feito, mas já está próximo dos R\$ 150 mil. Eu já disse e repito, se a comunidade
243 desejar isso e se o Prefeito e o Vice-Prefeito me mandarem, não tem problema
244 nenhum. Eu, particularmente, é uma opinião minha e que vou continuar tendo, nós já
245 fizemos reformas muito maiores sem parar o atendimento no local onde está sendo
246 feita a reforma. O posto do Lami não é um bloco único, nós já fizemos reforma em
247 unidades que são blocos únicos, o posto do Lami não tem um bloco único. Então, na
248 minha opinião e na opinião dos técnicos da assessoria de projetos da Secretaria
249 Municipal de Saúde, dá perfeitamente para fazer a reforma no próprio local, sem
250 gastar R\$ 150 mil, depois faz a reforma da Unidade de Saúde do Lami, que está
251 previsto mais ou menos R\$ 150 mil também, gasta R\$ 300 mil para fazer uma única
252 coisa e entrega para o locatário R\$ 150 mil reformados. Eu tenho o direito de ser
253 contra. Agora, se depender de mim a reforma sai no local onde se encontra o posto,
254 com o posto em funcionamento; mas eu não decido sozinho. Se aquela parte da
255 comunidade que deseja que se faça uma coisa, gaste R\$ 150 mil, reforma o outro,
256 gasta mais R\$ 150 mil e entrega para o locatário R\$ 150 mil gastos, e se o Prefeito
257 mandar, não tem nenhum problema, para mim está bom, embora eu ache que o posto
258 fique longe. Como também, se a comunidade decidir que o posto deve sair do Lami e ir
259 para outro local, que se faça uma unidade nova, para mim também está de bom
260 tamanho. Na verdade, eu acho que é uma questão de democracia, quem tem que
261 decidir é a região, quem está discutindo se é aqui, se vai ser ali, se tal líder define mais
262 do que o líder B, isso é uma decisão da comunidade. Eu sou o Secretário Municipal de
263 Saúde e pretendo fazer o melhor pela saúde de Porto Alegre. Por mim a Unidade de
264 Saúde do Lami fica exatamente onde está, essa é a posição da Secretaria e é o que
265 está colocado no papel, mas, às vezes, para o Conselho Distrital, o próprio Conselho
266 Municipal, pode mudar de ideia e esses assuntos têm sido debatidos a mais de 2 anos
267 e continuam sendo debatidos. Por sinal, por enquanto, um debate que não depende
268 nem de nós, porque o projeto para a aprovação das reformas está para assinatura da
269 PGM, esse eu não consegui tirar de lá, só consegui tirar o do GHC e sem a assinatura

270 do Procurador. Agora, este ainda não consegui, talvez seja o primeiro passo para a
271 gente conseguir algo que o Conselho a muito tempo demanda, que o Secretário seja
272 realmente o gestor dos recursos do Fundo Municipal da Saúde. Quanto ao Lami, o que
273 está aqui é o que a Secretaria pretende fazer. Agora, poderá ser mudado conforme os
274 usuários decidam. Em relação às colocações do seu Heverson, foram tantas, algumas
275 coisas não estão aqui, nem tudo que nós vamos fazer está aqui, principalmente em
276 relação às reformas. É impossível colocar todas as reformas, tem reformas que são da
277 comunidade, tem reformas que são demandas do OP, tem reformas que são do
278 Conselho, tem reformas institucionais nossas, senão o prédio pode sofrer qualquer
279 risco. Então, tem uma série de coisas que não estão colocadas aqui, principalmente
280 aquilo que vai ser feito pela nossa manutenção não está colocada aqui. Agora, tem
281 muito mais coisa que vai ser feita, que não estão colocadas aqui, principalmente em
282 termos de prédios e obras. Aqui estão colocadas questões que foram apontadas por
283 esse grupo de trabalho que discutiu, mas em relação a áreas novas também depende
284 de terrenos. Alguns terrenos nós localizamos, não tem terreno próprio, não tem o
285 documento de que o terreno realmente tem dono e que a gente possa adquirir. Então,
286 tem uma série de empecilhos que a gente não pode fazer sem as questões legais, que
287 são necessárias, tudo depende de avaliação técnica de planejamento e discussão.
288 Tem uma reunião marcada, se não me engano, para discutir as obras e os projetos da
289 Secretaria Municipal de Saúde para novos prédios. Tem uma discussão na terça-feira,
290 marcada para fazer essa discussão. Então, nessa reunião talvez se decida várias
291 coisas que não estão colocadas no plano. **SRA. CHRISTIANE NUNES DE FREITAS –**
292 **Coordenadora CGAPSES/SMS:** A gente teve uma reunião, a Heloisa e o Gilmar
293 participaram, foi uma reunião de gerentes, a nossa preocupação era em relação às
294 obras, porque assim como nós íamos votar as obras, assim como vocês querem
295 fiscalizar as obras, não se tinha clareza dessas obras dentro das metas. Então, a gente
296 acordou que na terça-feira, o dia inteiro, a gente dividiu uma hora por cada gerência,
297 com os conselheiros, e a gente vai estar revisando todas as obras e colocar em uma
298 planilha, que tem que ser reavaliada a cada 6 meses. Então, vamos estar reavaliando
299 a planilha durante todo o dia, das 8 às 18 horas, uma hora por gerência, com os
300 gerentes, o Conselho e os Conselheiros Distritais. Então, a gente vai estar construindo
301 essa planilha. A partir da construção dessa planilha geral e a gente vai ter prioridades,
302 onde vamos incluir essas obras prioritárias dentro de uma capacidade da Secretaria, a
303 gente vai incluir como um anexo dentro do PAS. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
304 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Na verdade, nós temos que
305 avançar. O combinado foram essas colocações, é legítimo, correto. **SR. HEVERSON**
306 **LUIZ VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** Questão de Ordem. A
307 informação da ASSEPLA é que eu teria dito que teria um terreno de 400m², acho que o
308 e-mail é da Lurdes. Não sei se alguém tem autorização para usar o teu e-mail lá. a
309 explicação é que não teria documento de origem do terreno. A 4ª Unidade foi
310 construída pelo Governo Municipal em 1982, portanto, é próprio do município.
311 Portanto, o gestor dessa terra toda é o Prefeito Municipal de Porto Alegre, incumbindo
312 o Departamento Municipal de Habitação, que o Sr. Casartelli assinou um documento
313 em 21/11/2011, dando cedência da área para construção do ponto. Então, existe área
314 pública cedida para a Secretaria Municipal de Saúde para construção do posto. Eu
315 quero contar com o seu voto, como Conselheiro de Saúde, senão o troço vai ficar
316 terrível, vai ficar muito terrível, porque se a gente segue o exemplo da Secretaria
317 Municipal de Saúde, e a Secretaria, de vez em quando, faz boas ações, o Gabinete do
318 Secretário em 2009 abriu um expediente junto ao DEMHAB solicitando área para o
319 PSF Orquídeas. Então, se o seu Gabinete teve essa atitude pró-ativa, que é muito
320 louvável, por que o Conselheiro de Saúde que vem há 8 anos, 10 anos, correndo atrás
321 de um posto, não pode pedir área para o DEMHAB? E eu não pedi área para mim,
322 pedi área para a Secretaria Municipal de Saúde, e a área foi doada, Secretário. Eu não
323 disse que era 400m², quem entendeu isso foi a nossa amiga lá, eu estou até surpreso

324 com ela. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
325 **Coordenadora do CMS/POA:** Gente, nós temos o plano, essas questões são
326 pertinentes, mas elas vão ter um tempo de esclarecimento no decorrer, porque está
327 tudo registrado... **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da**
328 **Restinga:** Deixa eu concluir. Em três ou quatro momentos foi pedido o seguinte: se
329 quer uma obra, conselheiro, quando for na Programação Anual de Saúde tem que
330 gravar lá o que é a obra, senão o governo não busca. E eu ouvi isso de técnica da
331 Secretaria. Portanto, nós fizemos uma reunião na Restinga com o Gerente e
332 conversamos sobre o que a Restinga precisava para a PAS e entregamos o
333 documento para a Dra. Heloisa, um dia depois desta reunião aqui. Se não entrou até
334 agora na programação, não é porque a população que estava participando não quis, é
335 porque sempre havia a necessidade da Secretaria dar uma resposta complementar. E
336 a Juliana me lembrou muito bem que um dia foi dito aqui que se tiver terreno, tiver
337 projeto e tiver dinheiro nós vamos executar. Então, estou contando com o seu voto
338 favorável, não tem mais motivo de não fazer. **SRA. LURDES MARIA TOAZZA TURA –**
339 **Coordenadora da ASSEPLA:** Eu sou do grupo de trabalho, na qual participara
340 conselheiros da Consolida SUS, fizemos toda a discussão, todas as dúvidas que tinha
341 nós retornávamos às equipes e assessorias de planejamento, das áreas técnicas, do
342 gabinete, fizemos toda a discussão, tudo foi atendido. Na questão da obra que o
343 Heverson se refere nós somos até a equipe responsável pelos projetos. A informação
344 que nos foi dada é de que ele um dia foi na Restinga e apresentou um terreno, mas
345 não encontraram a escritura. Os terrenos precisam ter mais de 1000m² para fazer uma
346 obra nova. Então, teria que ver, avaliar e pronto, é isso! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
347 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu peço a licença
348 e compreensão de todos, recuperado as palavras iniciais do seu Paulo, foi um tema
349 bastante debatido. Parece importante abrir como foi feito para que as questões que
350 não tenham ficado suficientemente claras, ou apresentadas, pudessem ter os seus
351 registros e o seu diálogo. Agora entendo que nós temos que avançar para a leitura do
352 parecer 03/2013 e na sequência submeter ao processo de votação. **SR. HEVERSON**
353 **LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** Eu tenho um destaque a
354 fazer. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora**
355 **do CMS/POA:** Destaque no parecer? Tu fizeste parte do grupo. **SR. GILMAR**
356 **CAMPOS – Conselho Distrital Lomba do Pinheiro:** Tinha até às 11 horas para
357 responder ao parecer. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho**
358 **Distrital da Restinga:** Eu tenho um destaque no parecer, não concordo com o que
359 está escrito aí. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
360 **Coordenadora do CMS/POA:** Então, faz o destaque e nós vamos fazer a votação.
361 **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** A 3^a
362 Diretriz – “Aperfeiçoamento, fortalecimento e ampliação da Atenção Primária em
363 Saúde. As inclusões de correções e sugestões sugeridas na <inaudível – sem
364 microfone, conversas ao fundo> foram acolhidas pela SMS. Em relação à Meta 24, os
365 esclarecimentos encaminhados justificam a não inclusão da terceira ação da meta da
366 construção da unidade nova da comunidade do Salso”. Isso foi feito, e está embaixo
367 escrito, em 14 de março, hoje, mas a ASSEPLA mandou um e-mail comunicando,
368 dizendo que eu teria comunicado a não existência de terreno. Portanto, respondi para
369 a ASSEPLA no dia 11, para os Conselheiros do Conselho também no dia 11, o
370 seguinte texto: “Transcrevo, termo de cessão de uso do DEMHAB para a Secretaria
371 Municipal da Saúde em 21/11/2011, aprovado pela PMPA e a Procuradoria-Geral do
372 Município, registrado no Livro nº 745-D, fls. 223, Registro nº 48938”. Vocês querem
373 que eu continue lendo? A terra é da Secretaria Municipal de Saúde, eu preciso do voto
374 dos conselheiros para a inclusão e para a construção da unidade. **SRA. SÍLVIA**
375 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Foi
376 esse o registro. Está registrado. Vamos entrar em regime de votação? Quem concorda
377 com o parecer levante o crachá. 26 votos favoráveis. Com as correções apresentadas

378 aqui. Algum conselheiro se posiciona contrário? Nenhum contrário. Alguma
379 abstenção? Uma abstenção. As correções que iam ser feitas no parecer, em relação,
380 especialmente, tinha questões vinculadas... Tem uma sequência, tem reuniões
381 seguintes que vão dar toda a condição de operacionalizar. Encerramos com 26 votos
382 favoráveis, nenhum contrário e 01 abstenção (APROVADO). Nós temos um segundo
383 ponto de pauta, que é sobre o Regimento dos Conselhos Locais, isso foi solicitado por
384 conselheiros que acompanham diariamente esse funcionamento e precisam estar
385 avançando nas formalizações e na sustentação dessas estruturas, do ponto de vista
386 da sua legitimidade. Então, nós temos um modelo padrão para orientar a estrutura e o
387 funcionamento dos conselheiros locais, que a gente agora submeteria à plenária, a sua
388 apreciação. E foi também trabalhado de forma coletiva, acolhendo, como sempre, as
389 contribuições e as análises. Nós gostaríamos de fazer esse segundo ponto, que pode
390 ser de fácil diálogo, mas é fundamental que a gente avance na deliberação sobre a
391 questão do Regimento dos Conselhos Locais de Saúde. **SR. MILTON DOS SANTOS –**
392 **Eixo-Baltazar:** Questão de Ordem. Sobre este Regimento Interno tem coisas a serem
393 discutidas, vão ser discutidas ou vai ser aprovado como está? Tem 12 itens aqui, eu
394 creio que devem ser explicados. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
395 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Sim, é um ponto de pauta, a gente abre
396 para fazer. Quer que coloque em análise se vamos fazer o ponto de pauta, é isso? **SR.**
397 **PAULO GOULART DOS SANTOS – Conselho Distrital Noroeste:** Mais uma vez vou
398 dizer, tudo foi contemplado. Então, o que estamos fazendo aqui? Eu não brinco de
399 conselheiro. Isto é uma coisa muito séria, eu venho aqui e levo muito a sério isto aqui.
400 Então, vou começar a não vir a essas reuniões. Se for para discutir e rediscutir tudo de
401 novo, o que nós estamos fazendo aqui? **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
402 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Só um pouquinho... Jussara.
403 **SRA. JUSSARA CABEDA – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu tive
404 conhecimento deste documento hoje e gostaria de pedir que passasse pelos
405 Conselhos Distritais este documento, porque tem coisas que a gente que está no dia a
406 dia, nós estamos construindo com muita dificuldade os Conselhos Locais, a gente vê
407 que tem coisas que a gente gostaria de discutir, inclusive, elaborar mais. Então, a
408 proposta é que aprove hoje e passe para os Conselhos Distritais discutirem. **SR.**
409 **HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** Eu só quero
410 fazer o meu conhecimento. Na realidade, é o seguinte, desde 2009, quando assumi a
411 função de um dos coordenadores do Conselho da Restinga tenho a preocupação pela
412 legalidade dos atos e das estruturas. Certo? Bom, eu fui uma das pessoas do
413 Conselho que lendo o Regimento Interno achamos um monte de coisas que não eram
414 favoráveis à composição do Conselho, encaminhamos para o Núcleo de Coordenação,
415 da época da Letícia até, que remeteu de volta com o pode e não pode. Em cima disso
416 a gente fez reunião no Conselho Distrital, ou melhor, nós fizemos reunião com o núcleo
417 no Conselho Distrital, relemos a minuta que foi mandada de volta, achamos algumas
418 coisas que davam e não davam, mas tudo na nossa vida leva um tempo. Na última
419 reunião que a gente fez aqui, nós fomos para aquela sala ao lado e eu destaquei três
420 pontos que não estavam previstos no Regimento, a questão de substituição de
421 conselheiro, e eu falo do conselheiro usuário, porque o gestor é indicado, a pessoa que
422 está exercendo a função de coordenador é cargo indicado. O trabalhador, pelo menos
423 na Restinga, nós deliberamos que os trabalhadores de cada unidade se reúnam e
424 deliberem quem é o representante deles. Já a questão dos usuários, eu tenho que me
425 preocupar, porque a pessoa tem que estar participando e acompanhando os
426 processos, senão daqui a pouco bota para dentro uma pessoa que nunca participou de
427 nada, nunca vai lá. Então, encaminhamos para cá as nossas considerações. A Joana
428 chegou agora aqui, fui ali e localizamos o que nós tínhamos encaminhado. Eu queria
429 fazer o seguinte encaminhamento, se o Conselho Local de Saúde da Região Norte
430 tiver proposta que fira o Regimento Interno, conversem com o conselho da região e
431 pactuem a melhor forma. Agora, se eles vão propor, assim como foi feita a análise do

432 nosso, que não fere o Regimento Interno do Conselho, não vai alterar muita coisa na
433 vida, porque essa é uma minuta. **SR. MILTON DOS SANTOS – Eixo-Baltazar:** O
434 Passo das Pedras tem um Conselho, tem o da Conceição, que é mais completo, para
435 a gente reunir o pessoal é difícil. Nós estamos conseguindo colocar 50, 60 pessoas
436 agora no Conselho, só que o pessoal quer saber no que podem avançar. Tem coisas
437 aqui que não dá para colocar no Conselho Local, porque aqui diz que a plenária é
438 soberana, mas qual plenária é soberana, aqui ou lá? E se a plenária traz para cá o que
439 decidir e aqui for rejeitado? Qual plenária é soberana? Segundo, quantos regimentos
440 vamos ter, este aqui e mais o regimento do Conselho Distrital? São dois. O nosso é
441 Conselho Local, não temos regimento lá. Gente, o usuário não tem entendimento.
442 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
443 **CMS/POA:** Então, vamos abrir este ponto, vamos apresentar a elaboração feita até
444 agora e vamos construir um encaminhamento. **SRA. ÚRSULA ADRIANA SANDER**
445 **STUKER – Associação dos Servidores Públicos da SMS:** Eu tenho uma dúvida,
446 este modelo vai ser obrigado para todo mundo assim ou é apenas uma sugestão para
447 a partir disso cada Conselho Local montar o seu regimento? **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**
448 **– Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Nós vamos abrir
449 este ponto de pauta, vamos apresentar o documento elaborado e o Plenário vai fazer
450 as suas considerações. **SRA. JUSSARA CABEDA – Conselho Distrital**
451 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** A minha proposta é que não se apresente hoje. **SRA. SÍLVIA**
452 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
453 Nem apresente para tu voltares para a comunidade com uma compreensão mais
454 aprofunda? Ajuda? Então, vamos fazer isso. Joana, eu quero que tu contextualizes o
455 processo e apresente para a Plenária. **SRA. JOANA OLIVIA FERNANDES –**
456 **Secretária Executiva do CMS/POA:** O Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre,
457 no Brasil, deve ser um dos poucos conselhos que é descentralizado. Nós estamos
458 completando este ano 21 anos de existência. Nesses 21 anos nem sempre o Conselho
459 conseguiu estar ao lado de cada uma de suas instâncias, porque não tinha
460 funcionários, não tinha como dar assessoria para todos os seus braços. Nós temos,
461 graças a Deus, aumentado o serviço, e conseqüentemente, com a possibilidade dos
462 Conselhos Locais em cada um desses serviços. Com o meu ingresso no Conselho foi
463 dado como prioridade chegar até ao lado dessas militâncias. A gente está começando
464 este trabalho este ano, mas reforçando os trabalhos. Nós começamos com a Eixo
465 Baltazar, com toda a história que vocês acompanharam aqui, hoje eu estive lá. Então,
466 este Regimento Interno, desde o ano passado, a gente tem trabalhado com os
467 Conselhos Locais, em cada Conselho Local tem apresentado esse regimento. Por que
468 tem que ser padrão? Porque Conselho Local, Conselho Distrital, é instância do
469 Conselho Municipal e não pode ter Regimento Interno que esteja ferindo o Regimento
470 Interno do Conselho Municipal. Então, por isso tem que ter um padrão. Quando
471 começamos a ir nos Conselhos Locais tinha Conselho, por exemplo, que não fazia a
472 votação com a plenária, a coordenação simplesmente votava. As pessoas iam lá,
473 assistiam as reuniões e não podiam votar, pelo desentendimento. Então, é dar clareza
474 ao seu papel e às suas competências em cada nível. Então, por que tem que ter
475 plenária com instância deliberativa no Conselho Local? Porque está decidindo sobre
476 aquele território de saúde. Agora, está na Lei nº 272 que cada instância tem que se
477 reportar a outra. Então, tem que vir aqui discutir no municipal, isso está em lei. O que
478 acontece? Nós não tínhamos passado esse regimento porque estávamos discutindo a
479 distrital inicialmente e levou quase 2 anos a discussão, até formatar o padrão, nós não
480 tínhamos passado por este Plenário para avaliar, porque estávamos trabalhando com
481 os Conselho Locais. Como um ou dois Conselhos Locais começaram a discutir e a
482 questionar a forma de eleição, principalmente, resolvemos passar pelo Plenário. Foi
483 feita toda uma discussão com os conselheiros que estão presentes, que têm vindo aqui
484 fazer a discussão. Nós achamos que já que estava sendo passado por todos os
485 Conselhos Locais, achamos que o texto está adequado ao Regimento Interno do

486 Conselho Municipal, entendemos que seria possível passar o texto para a apreciação
487 deste Plenário. Por esse motivo que entrou na pauta de hoje. **SR. JORGE MIRIM:** O
488 nosso problema é o seguinte, conselho Distrital é uma coisa, Conselho Local é outra,
489 os Conselhos Distritais são representatividades que vão para dentro de um Conselho
490 onde eu posso montar uma chapa. O Conselho Local onde está, não pode obrigar a
491 comunidade a trazer o funcionário ou o servidor para dentro da sua chapa, porque está
492 inibindo o funcionário. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia
493 e CMS:** Só um pouquinho, vou te pedir licença. As questões que vocês estão falando
494 vão ser apresentadas, existe um momento que tu vais trazer isso e o Plenário inteiro
495 vai acompanhar melhor. Vocês têm uma posição e querem adiantar uma questão.
496 Vamos ter todo o conhecimento da proposta de Regimento Interno, aí vocês trazem as
497 questões que valem que devem ser analisadas no Plenário. **SRA. JUSSARA CABEDA
498 – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal:** O que eu quero dizer é que aqui estão
499 os representantes dos Conselhos Distritais e os Conselhos Locais nós conhecemos o
500 regimento e não pudemos opinar. Onde reúnem os Conselhos Locais? Nos Conselhos
501 Distritais. Então, não é justo que os Conselhos Distritais votem aqui sem ouvirem os
502 Conselhos Locais. Eu vejo que há engessamentos, que ao fundarem os Conselhos
503 Locais a gente vê que as pessoas não gostam. Nós tivemos problema com um local de
504 moradores que escolheram seus representantes através de uma chapa que passou
505 pela comunidade e as pessoas não sabiam o que era Conselho Local. No entanto, os
506 Conselhos Locais que se reúnem têm condições de escolher quem vai representá-los,
507 não é uma chapa aberta para a comunidade, é uma chapa dentro do Conselho Local.
508 Então, não vemos como discutir isso sem discutir com as pessoas do Conselho Local.
509 Por isso eu gostaria que fosse adiado para outra ocasião. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –
510 Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Gente, eu quero
511 fazer uma Questão de Encaminhamento. Para propormos esta pauta trabalhamos com
512 um conjunto de informações e de contribuições, de participações, ninguém está
513 deixando de ser sensível ao que alguns colaboradores ou conselheiros... (Discussão
514 no Plenário) “Só um pouquinho”, eu peço... Eu peço que tu me respeites. Por favor,
515 Milton! Está lindo, está lindo o quadro! Eu acho que cada um que carregue na sua
516 consciência o compromisso que tem em fazer com que os nossos encontros sejam
517 produtivos. A proposta... E eu peço silêncio às pessoas, aos conselheiros, aos
518 colaboradores, aos amigos, escutarem. Heverson, eu peço silêncio agora. Vamos nos
519 ajudar. Talvez o grupo esteja bastante cansado, não está com disponibilidade de fazer
520 a discussão. Nós temos duas possibilidades, nós organizamos os materiais para
521 chegarem aos distritais para construírem ou retomarem, porque, na realidade, nós
522 sabemos de vários espaços que já têm feito essa discussão e muito bem feita. Então,
523 não quero ser indelicada e não reconhecer o quanto muitos Distritais trabalharam
524 profundamente para qualificar as suas instâncias e os seus processos de debate e
525 recomendação, essa é a palavrinha chave. Nós temos a possibilidade de apresentar o
526 material para criar uma unidade na sua compreensão e redefinir a data que vai ser
527 debatido na plenária, após todos os trâmites mais localizados. Ou não fazemos
528 nenhuma apresentação agora, remetemos já os materiais, sabendo que as
529 representações distritais têm apropriação e domínio para conduzir os debates nos
530 Distritais e nós vamos reagendar. Temos duas possibilidades, ou encerramos agora,
531 com o encaminhamento dos documentos para os Distritais ou, a segunda proposta,
532 nós apresentamos o que há bastante tempo já vem sendo trabalhado como base do
533 corpo do Regimento Interno do Conselho Local e vocês vão com mais apropriação
534 para as regiões. Hoje não vamos deliberar nada, isso qualquer uma das duas
535 possibilidades assegura, não vamos deliberar sobre o Regimento do Conselho Local
536 porque isso foi posto e o avançado da hora, provavelmente, vai interferir. Ou
537 apresentamos que vocês vão para os Distritais com mais conhecimento, condição de
538 multiplicar esse debate retornamos em uma data a definir, ou nós encerramos agora e
539 voltamos para esse debate depois que todos os distritais, a partir das suas estruturas

540 tenham realizado o debate. Está claro? As duas propostas, proposta um... Seu Gabriel,
541 eu peço que todos nós tenhamos um único ponto agora, que é nos concentrarmos
542 para deliberar sobre o encaminhamento. Primeiro encaminhamento, apresentamos o
543 que existe de construído, não vamos deliberar nada agora, apresentamos o que existe
544 e as comunidades vão aprofundar o debate, nós vamos retomar em uma data a definir.
545 Proposta dois, nós só entregamos o material, as comunidades fazem o debate e nós
546 voltamos em uma data a definir. Está claro? Podemos entrar em regime de votação?
547 Seu Paulo, eu peço licença, o senhor já se manifestou antes. Eu estava tentando
548 encaminhar, fechar. Existem diferentes compreensões sobre isso, compartilhar um
549 documento de forma coletiva com esta dimensão também tem a sua função. Primeira
550 proposta, apresentamos o material, tiramos algumas dúvidas, remetemos para as
551 comunidades e voltamos para cá. Segunda proposta, os documentos vão com vocês
552 para as comunidades e nós retornamos em data a combinar. Ok? Podemos entrar em
553 regime de votação? Quem concorda com a proposta um levante o crachá. Quem
554 concorda com a proposta dois levante o crachá. O Plenário encaminha que não
555 façamos o debate, nem a apresentação e vamos encaminhar os documentos para os
556 conselheiros distritais que vão conduzir esse debate, nós vamos definir no Núcleo de
557 Coordenação a nova data para esta pauta. Ok? Fechamos. (Encerram-se os trabalhos
558 do Plenário às 21 horas)

559

560

561

Sílvia Giugliani
Coordenadora do CMS/POA

Djanira Corrêa da Conceição
Vice-Coordenadora do CMS/POA

562

563

564

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 25 de abril de 2013).